

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2025**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Seis

**Conhecer Cristo,  
o poder da Sua ressurreição,  
e a comunhão dos Seus sofrimentos,  
sendo conformados à Sua morte,  
para obter a ressurreição extraordinária dentre os mortos**

Leitura bíblica: Fp 3:10-11; Ef 1:19-20; Rm 1:4

**I. “Para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte” – Fp 3:10:**

- A. No versículo 8, ter a sublimidade do conhecimento de Cristo é pela revelação, mas conhecê-Lo no versículo 10 é pela experiência: ter o conhecimento Dele na experiência, experimentá-Lo no pleno conhecimento Dele.
- B. Paulo primeiro recebeu a revelação de Cristo e depois buscou a experiência de Cristo a fim de que pudesse conhecer e desfrutar Cristo na experiência.
- C. O poder da ressurreição de Cristo é a Sua vida de ressurreição, a qual O ressuscitou dentre os mortos – Ef 1:19-20:
  - 1. A realidade do poder da ressurreição de Cristo é o Espírito – Rm 1:4.
  - 2. Conhecer, experimentar esse poder requer ser identificado com a morte de Cristo e ser conformado a ela.
  - 3. A fim de experimentar o poder da ressurreição de Cristo, temos de viver uma vida crucificada, como Ele o fez.
  - 4. Sermos conformados à Sua morte proporciona ao poder da Sua ressurreição uma base a partir da qual nos levantamos para que Sua vida divina seja expressada em nós.
- D. Participar nos sofrimentos de Cristo (Mt 20:22-23; Cl 1:24) é uma condição necessária para experimentar o poder da Sua ressurreição (2Tm 2:11) ao ser conformado à Sua morte:
  - 1. Paulo buscava conhecer e experimentar o poder da vida de ressurreição de Cristo e participar nos Seus sofrimentos.
  - 2. Quanto a Cristo, os sofrimentos e a morte vieram primeiro, seguidos da ressurreição; quanto a nós, o poder da Sua ressurreição vem primeiro, seguido da participação nos Seus sofrimentos e conformidade à Sua morte.
- E. Devemos tomar a morte de Cristo como o molde da nossa vida:
  - 1. Paulo viveu uma vida crucificada continuamente, uma vida sob a cruz, assim como Cristo em Seu viver humano.
  - 2. Por meio dessa vida, o poder de ressurreição de Cristo é experimentado e expressado.
  - 3. O molde da morte de Cristo refere-se à experiência de Cristo de continuamente fazer morrer a Sua vida humana, a fim de que Ele viva pela vida de Deus – Jo 6:57.
  - 4. Nossa vida deve ser conformada a esse molde ao morrermos para a nossa vida humana para viver a vida divina.

## II. “Para ver se de algum modo alcanço a ressurreição extraordinária dentre os mortos” – Fp 3:11:

- A. O resultado de sermos conformados à morte de Cristo é que podemos alcançar a ressurreição extraordinária dentre os mortos – v. 11.
- B. A ressurreição extraordinária é a ressurreição proeminente, a ressurreição excepcional, que será um prêmio para os santos vencedores – Ap 20:4, 6:
  - 1. Todos os crentes que estão mortos em Cristo participarão da ressurreição dentre os mortos na vinda do Senhor – 1Ts 4:16; 1Co 15:52.
  - 2. Os vencedores do Senhor desfrutarão uma porção extra e proeminente daquela ressurreição, uma ressurreição na qual eles receberão o galardão do reino; era isso que o apóstolo Paulo buscava – Hb 11:35, 26.
  - 3. A ressurreição extraordinária deve ser a meta e destino da nossa vida cristã – Fp 3:11-15a.
- C. Chegar à ressurreição extraordinária indica que todo o nosso ser é gradual e continuamente ressuscitado – 1Ts 5:23:
  - 1. Deus primeiro ressuscitou nosso espírito amortecido; depois, a partir do nosso espírito Ele procede para ressuscitar a nossa alma e nosso corpo mortal, até todo o nosso ser (espírito, alma e corpo) ser plenamente ressuscitado do nosso velho ser pela Sua vida e com a Sua vida – Ef 2:5-6; Rm 8:6, 11.
  - 2. Esse é um processo em vida por meio do qual devemos passar e uma corrida que devemos correr até chegarmos à ressurreição extraordinária como o prêmio – Fp 3:11-14.
  - 3. Se formos conformados à morte de Cristo, todas as partes do nosso ser gradualmente serão ressuscitadas; assim, a vida cristã é um processo de ressurreição.
  - 4. Podemos alcançar essa meta somente sendo conformados à morte de Cristo, vivendo uma vida crucificada – v. 11; Gl 2:20.
- D. A ressurreição extraordinária é uma ressurreição da velha criação para a nova criação – Gl 6:15; 2Co 5:17:
  - 1. Estar na ressurreição extraordinária significa deixar tudo da velha criação e ser levados para dentro de Deus.
  - 2. Na ressurreição extraordinária não há elemento da velha criação; antes, tudo está repleto do elemento divino – Ap 21:5a.
- E. Para Paulo, viver era Cristo como a ressurreição extraordinária – Fp 1:21a; 3:11:
  - 1. A ressurreição extraordinária é, na verdade, a pessoa amada, preciosa e excelente de Cristo, Aquele que, por meio da crucificação e ressurreição, saiu da velha criação e entrou em Deus – Jo 14:3, 20; Hb 6:19-20.
  - 2. O Cristo que devemos viver é Ele mesmo a ressurreição extraordinária – Fp 1:21a; 3:11.
- F. Em Filipenses 3:12, Paulo já havia obtido a salvação comum dos crentes pela fé comum dos crentes, mas não tinha obtido a porção extra de ressurreição:
  - 1. Para obter aquela porção, ele teve de buscar, correr e terminar a carreira triunfantemente – 2Tm 4:7-8.
  - 2. A palavra grega para *prosseguir* em Filipenses 3:12 é a mesma palavra para *perseguir*; essa palavra também significa avançar em direção a, ir ao encalço de:
    - a. Dessa maneira Paulo correu a corrida para obter o prêmio e alcançar maturidade.
    - b. Antes de ser salvo, ele perseguia Cristo; após ser salvo, ele buscou Cristo a tal ponto que passou a perseguir Cristo, mas de maneira positiva.
- G. Precisamos ser conformados à morte de Cristo, para que de algum modo alcançamos a ressurreição extraordinária.